



Avulso 10 rs.
ASSIGNATURAS
(PACAMENTO ANNUAL)

Trimestral 300

SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL E CHARADISTICO

Directores e Proprietarios

Rei Sagára & Mil-Flôres

TYPOGRAPHIA

REDACCAO E ADMINISTRACAO

EDITOR

TRAVESSA DA QUEIMADA

RUA DE SANTA BARBARA, 91, 1.º D.

CANDIDO CHAVES

AVISO: Em vista da nova lei da... prensa, o *Casmurro*, este anno pelo Entrudo, não será porco, não falará em mer... (*schiu!*) não dirá que se está cag... (*schiu!*) para a tal lei, não dirá que esta liberdade a *ingleza*, está mesmo a pedir tres pei... (*schiu!*) emfim, será um *Casmurro* serio e bem creado, embora se esteja cag... (*schiu!*) para tudo isto.

DESASTRE!

OCDO



STANOS *afinadissimos!*... Parece que foi praga que nos rogaram!... Se não foi praga, pelo menos foi partida dos senhores impressores que não quiseram imprimir o *Casmurro* no sabado que passou por ser dia santo e no domingo, idem, tambem a *pregaram!*... De forma que, só na 2.ª feira é que o *papel* podia entrar na *manica*, se não fosse... (oh fatalidade!) o *senhor moço*, essa grande cavalgada que Deus doitou ao mundo, ter *pespegado* com duas paginas no meio do chão!... Vejam que desastre!

E assim teve-se que *atamancar* este numero para o Carnaval, esperando que os nossos queridos assignantes nos perdoarão esta falta involuntaria e breve publicaremos um numero extraordinario para *tapar* esta falta que só foi motivada pelo *grrrrr* e *horrrrivel* desastre que se deu!...

Figas, demonio!...

O *Casmurro*



EPITAPHIO

Aqui jaz D. Macarico
Da Costa Pinto Bumboche,
Era oulives muito rico
Morreu a fazer um broche.

Fervilha.

O popular actor Baptista Diniz, metheu O *Badalo* Entre as mulheres.
— Disse o actor Julio Guimarães que nunca deu bem, (nem mal) o centro...
Garantim-nos que só costuma ir ao centro regenerador liberal. Parabens.

O BORRÃO

Haverá alguém que não conheça este sympathico artista?... Decerto que o têm visto muitas vezes!... Quem é que não



O ACTOR BORRAO

conhece o actor Borrão?... Quem?... Ninguem. Olhem para a carinha d'elle como é catita. Estamos certos que todas as leitoras vão ficar prezas pelo beijo ao verem tão linda figura estampada cá no *papel*. Pois este modesto artista é de todos o mais applaudido e mais querido. Tem trabalhado em todos os theatros publicos e particulares. O *Casmurro*, publicando a *bella gravura* de tão sublime artista, cumpre um dever e é tal a sua satisfação que... *vae ali e já vem*...

Divisa: Teve uma quando foi cabo da *guarda municipal*.

Brazão: Um boraquinho ao fundo das costas.

Jucijó

Concurso das gralhas

Eis os nomes e moradas dos felizardos e felizardas, que foram contemplados neste excentrico concurso.

Vejam que pechinchas!...

5 colleções do 1.º anno do *Casmurro*:
Cascaes: ao sr. Joaquim Varela, João Sant' Anna, Lisboa: Mauricio Gomes, R. Andrade, 28, 5.º Augusto do Carmo, R. da F4, 68, 2.º Izaura Gomes, R. do Almada, 59, 4.º
6 assignaturas do 1.º trimestre:
Porto: José de Novaes, Lisboa: Arnaldo Ribeiro, R. Nova da Senhora da Gloria, 27, r. c. José Bento de Sousa, T. de André Valente, 29, loja, Raymundo Alves, R. Marquês da Silva, 17, 3.º, Caetano dos Santos, R. da Bampostinha, 94, 3.º
10 Almanachs do *Rei Sagára*:
Coimbra: Mabilia Marques, Cascaes: Lucinda Neves, e Luiza Neves, Lisboa: Arthur Alberto Rodrigues, C. de St.º Ansa, 21, 3.º, Salvador Saboya, R. do Amparo, 102, 1.º, Antonio Fernandes, Calçada de S. João da Praça, 13, 4.º, Maria Monteiro, R. Mária Pia, 133, r. c. D.º, Maria da Conceição, R. da Penha de França, 29, 2.º, Virgilio Marques Fernandes, R. dos Retrozeiros, 152 Setubal: Jorge Moutinho Claro, R. de Antonio Girão, 48, 1.º
20 folhetos do *O Casmurro*:
Lisboa: Angelini Mendonça Themas, R. do Santo António, 108, loja, Caetano Ribas, T. da Esperança, 29, 3.º, Jorge Alberto Ferreira, R. da Madre de Deus, 46, 1.º Esq. Joaquim de Sousa, R. das Tappas, 29, Pinto de Sousa, R. da Vinha, 28, 2.º Gertrudes da Silva, R. Gomes Freire, 22, 3.º D.º João Viriato, R. da Esperança, 44, 2.º Antonio da Conceição Lima, R. Visconde de St.º Ambrosio, 29, 1.º Manuel Varela, Beco da Ricarda, 6, 1.º João Seraphim de Brito, C. de Agostinho de Carvalho, 41, 1.º Miguel Alves, R. da Bampostinha, 44, 1.º, Dois Portos: José Francis Lopes, Barreiro: Armando dos Santos Perreira, (bombeiro Herold), Cascaes: Julia Lopes, R. do Regimento, 19, Lizria: Rita da Silveira, Torres Novas: Alzira Pombal, Porto: José Alves Moreira, R. do Almada, 91, 1.º José Antonio Cost-Oliveira, T. do Freixo, (Campanha), Braga: Joaquim da Costa, Alcaçer do Sal: Francisco Martins

Vamos enviar pelo correio toda esta *trabalhada*, desejando que todos os contemplados tenham muita saude e... parabens.

INSTANTANEOS



RAPAZES, isto está melonhcl!
Com a refrescadella do tempo, é raro aquelle que não tem ido á cama. Tudo engripado!
Os pharmacópos pulsam de contentes! Pudéra... elle é barro! Até o *Xalbador* se lembrou de adoecer. Mas foi coisa passageira.
Aquillo está sempre bom... muito obrigado. E ant's assim NÃO queira ir para os anjinhos meu rico sr. *Xalbador*. Faz cá muita falta.

Não queira de-xar-nos no momento em que começa o engrandecimento da noção, a que tão desinteressadamente se tem dedicado.

E ainda ha quem diga: "O *Xalbador* promete e não faz! I-so é mentira. Senão veja-se a *lão bella e quão subil* me lei de imprensa! E que tal? Aquillo é que é uma *belleza*!

Pois cunil? Então é bonito que se estampe nos jornaes: "F... *adecantou-se* com o relógio de X..." "C... *adecantou-se* com as massas do T..."

Ora... cêbo!
Faz muito bem o *Xalbador* em não consentir que digam que algum se *adecantou*. Com a lei não se brinca. Olarila!

Alguem diz-me ao ouvido:

—Que elle é mau

Que devo ser corrido

Mas... a pau.

Que a tudo faz afrontas,

Que é marmarjão!—

Mas afinal do contas

É' um anjo!

Muito triste o Amoriminho! Coitado!
Hontem encontramo-o passeiando na praça dos Restauradores. Cabeça pendida, pensativo...

Pobre Amorim! Pudéra! Pois vocês não sabem que a innação quebra a força?

Que diaho! não ha no menos um segundo 4 de Maio? Façam ahí qualquer zargata a ver se o desgraçado se alegra.

Se continua n'aquella tristeza, é capaz de dar entrada n'algun manicomio!
Depois teremos que dizer:

O pobre Amorim coitado
De repente endoideceu,
Por não haver um banzé
Para dar como já deu!

Arigh.

CONVITE

Os nossos collaboradores que quiseram tomar parte na graudiosa mascarada que realisa *O Casmurro* no domingo gor-do, podem vir inscrever-se n'esta redacção até 5.^a feira de compadres

E viva o pagóde!...

O Casmurro lá fóra

Almada, 22 de Janeiro.
—Brevemente realisa-se a inauguração da séde do Club Recreativo José Avellino, de Cacilhas, depois dos importantes melhoramentos que acaba de soffrer.

—O chaifaz de Cacilhas já deita agna. Ainda bem, porque os pobres *gericos* já não esticam á sede!

Parabens aos *Casmurros*.
—As meninas d'este concelho muito soffrem com este calor da *Russia*!

De manhã se abrom a janella para verem o seu *Adonis* que psssa muito *lezinho*, é vel-as com o seu narizinhos vermelhos e roxos como os de umas velhas tabaqueiras!

Sempre são muito intelizes
Com este calor, coitadas,
Com o narizinho roxo
As pobres enamoradas!

Hontem dizia o Chiquinho
A' pequena que namora:
Ai, filha que não se pode
Andar com elle de fóra!

Avec-Butatas.



ADINHAOS

MOTTE

Do *Casmurro* ouvi dizer:
Deu-lhe um ar *desap'ceu*,
Mas é falso, está *provado*,
Que o *Casmurro* não morreu.

GLOSAS

Alguem boava que afirmou
Jurando com convicção,
Tel-o visto n'am caixão,
E o dia em que se enterrou,
Muita gente até jurou,
Tal-o visto perecer,
Quizeram-me convenor
D'estas p'etas tão banaes.
E quantas coisinhas mais...
Do *Casmurro* ouvi dizer.

Muita gente pranteava
Pela perda do *Casmurro*,
E causou certo su-auro
Para quem do asno gostava,
Todo o mundo se chorava
P'lo burro que se pordenou,
Todo o povo entristeceu,
Nunca houve desg'esto egual,
E adando tudo em geral:
Deu-lhe um ar' *desap'receu*.

Ao constar tal passamento
Aos collegas de Cacilhas,
Puzeram crepes nas cilhas
Em signal de sentimento.
Mas surge n'este momento
De ponto bem informado,
Um artigo d'um letrado
Desmentindo tal boice:
Muito para ahí se disse...
Mas é falso, está *provado*.

Que figura não fizeram
Os que a blague propalaram,
Em que situação ficaram
Aquelles que tal disseram,
Houve raitos que quizeram
Condozil-o a num manseio,
Mas tal caso não se deu
Nem tão pouco se dará,
Porque bem *provado* está
Que o *Casmurro* não morreu.

Zépedro.

CORREIO

Srs. charadistas: Mais uma vez pedimos para nos mandarem cada producção no seu bocado de papel.

Avec-Butatas: Alguns *Casmurros*, vieram devolvidos!... O seu original só agora vae, por falta de espaço no numero passado, com respeito ao resto... seremos mudos como um portão. Obrigadinhos.

Carmen e Matute: Precisamos fallar-lhes o mais breve possivel.

Otnip El-Mano: Ora essa...
Az de Paus: A piada entre os velhos é muito velha. Faça outra, que o seu fazer tem graça... ás vezes...

Aos nossos assignantes das provincias pedimos a fineza de nos enviarem a importancia das suas assignaturas e... obrigadinhos.

FINAES OBRIGADOS

Respostas aos finais publicados no nosso ultimo numero:

Quando encontro a Fany aos dias sete,
E vou á meia noite a casa d'ella,
Na cama do gangão, log, se mette,
Depois eu faço o mesmo... e apago a vella!
D. Xourico.

At filho, que já são sete...

Veze, me dizia ella,
Que elle está vondo se mette
No castiçal uma vella!

Bate-Estacas.

Mulheras, conheço sete,
Mas do Maria, só d'ella,
Eu gosto, porque bem mette
Na palmatoria uma vella!

El-Saldanhita.

Depois do dar seis ou sete
Beijinhos na bocca d'ella,
Na cama o primo se mette
E depois... apaga a vella!

Az de Paus.

Abraços dei mais do sete,
Porque gosto muito d'ella,
Tal unto ás vezes me mette
Que até se derrote a vella!

Bismarck.

Hontem beijou, del-lho sete,
Que contente estava ella!
Quando lhe disse: n'a mette
No teu castiçal a vella!

Tnup El-Mano.

Com Dona Britos Vaz Sete
A's vezes durmo com ella,
Na conta sempre mo mette
Um panafinho e uma vella!

Varino.

É' costume serem sete
Os dias que estou com ella,
Em despesas não me mette
Só quer que eu lhe dê a vella!

Avec-Butatas.

Quatro cinco, seis e sete,
E oito vezes me diz ella,
Meu priminho Ernesto mette,
Em certa parte uma vella!

Eu Mesmo.

Foi no dia vinte e sete
Que eu estivo em casa d'ella
E aprendi como se mette
Na palmatoria uma vella!

Neves.

Já são seis vezes ou sete
Que a sorrir digo p'ra ella:
Anda, minha filha mette
No teu lustro a minha vella!

Zépedro.

Em casa só crendas tenho sete,
A mais linda, é Maria, pois é ella
Que sempre quando pode logo mette
No seu castiçalzinho a minha vella!

Martini.

Ja que estamos no tempo porco, peguem lá estes: Cá, nu, lá, tn. Respondam até quarta feira.

Do actor Silva Lisboa, recebemos as seguintes quadras:

Ao "Rei Sagava,

Quando eu dissera ao amigo
Que lhe escrevera um postal,
Tinha a cortezia commigo,
Muito certa e textual.

Direi que foi o carteiro
Que d'elle se enamorou,
Pois sendo talvez solteiro
A pequena raptou!

E foi tamanho o criterio
D'esse valente animal,
Que tomando o caso a serio
Foi casar com o postal!

Sendo o type tão brégoiro
D'aqui a mais um tempinho,
O bilhete o carteiro
Tem por certo um filhinho!

Silva Lisboa.

Acompanhando estas quadras, recebemos um postal, mas d'esta vez com o retrato d'um velho!
O'ra com franqueza

É' bom que saiba o Silva e toda a gente
Que somos uns doidinhos p'las cocottes,
Agradecemos muito esse *pingente*,
Mas, creia, não gostamos... de vel'hotel!

R. S.

THEATRICALS

BISBILHOTICE

Foi reforçado o piquete da guarda municipal no theatro de D. Mira, para conter a enorme massa de gente que todas as noites assalta a bilheteira, para assistir á representação do *Afonso d'Albuquerque*.

— *Gulliver* não consegue nesta epocha concluir as suas *Viagens*, tal o entusiasmo que ellas continuam obtendo no theatro D. Amélia.

— Ainda o *Papa Leguas* não attingiu a méta do seu completo triumpho, e já na *constellação Valle* se lobraza o *Despertar de Venus*.

— O favel do José Ricardo é inextinguível quanto mais se desbasta, mais as *Favas* apparecem *Contadas* por *baillas* e *apetitosas*.

— Quem ainda não provou das *Tangerinas Mágicas*, é a aproveitar enquanto a Trindade se não põe em *Jogo Franco*.

— Luiz Ruas, anda radiante com o successo da *Sevêra*. To las as noites não lhe fica um bilheto por vender.

— O theatro da Rua dos Condes vai dar mais uma sessão á meia noite, para contentar o grande numero de passagens que não conseguem obter bilhete para as duas primeiras.

— No Grande Casino de Paris succedeu-se as notabilidades *Zurka*, *Tarifina Salsosa* e *Julia Mendes* tem sempre fartos applausos.

— O theatro Aguiã d'Ouro, no pateo do Quintalinho em Alcantara, continua variando os seus espectaculos. Em breve lá t mos uma revista.

CLUB ALFREDO GUEDES

Realizou-se no passado domingo, n'este club, a recita do amador José Guedes, o qual escolheu do vasto repertorio do grupo a peça em 4 actos *O fido das ondas*, na qual, se o nosso olho não se enganou, salientaram-se as amadoras Elvira Freitas, Alice Ribeiro, e os amadores José Guedes, Alfredo Guedes e Antonio Ceia, os restantes não desmancharam o conjuncto, mas... adeante.

Seguiu-se um acto de *Furias Bréjeiras*, em que merecem registo, a amadora A Iee Ribeiro na cançoneta *Os meus patrios*, e o menino Raul Guedes na cançoneta *Approximadamente*, que desempenhou com graça.

Alfredo Guedes foi feliz na encenação que nos apresentou, pelo que recebeu vastos applausos.

As sr. José Guedes foram offerecidas as seguintes prendas:

Dois *bomboniers*, duas molduras para retratos, dois elegantes espelhos, uma caixa de meias do fio de escocia, uma caixa de charutos, uma photographia, uma garrafa para agua, um bonito chromo bordado a sêda, um jarro para agua, diversos bilhetes felicitando-o, etc.

Emfim, esta tão sympathica festa acabou com o tradicional baile, que durou até ás 3 horas da madrugada.

Osman-Bey.

LUZITANO-CLUB

É no proximo domingo e terça feira gorda que se realizam n'este club os espectaculos carnavalescos. No domingo sobe á scena uma comedia em dois actos, arreglo do francez, de Eduardo Fernandes (*Vespeira*), e um acto do *Furias Bréjeiras*. Na terça feira, o disparate em um acto *A vingança do Ludo*, original de Arthur Arriaga, *Rei Sagára*, a comedia em um acto, *Malditas letras* e outro acto do *Bréjeiras*.

NO VASO

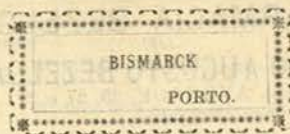
Já foi posto á venda em todos os kiosques e tabacarias de Lisboa e Porto, este engraçado folheto, com versos carnavalescos originaes de *Rei Sagára*.

Estas produções são muito propicias para ser recitadas pelos srs. amadores dramaticos, nos espectaculos carnavalescos das sociedades de recreio.

O folheto *No vaso*, custa apenas 15 réis!... e envia-se pelo correio a quem nos enviar cá para a redacção a insignificante e insignificante quantia em estampilhas.

CRUZADA

QUADRO DE HONRA



Decifradores do n.º 48:

BISMARCK, 31. Almeida, 30. Bate-Estacas, 28. Bifetec, 28. Esperante, 26. Como & Dorme, 26. Bohemio, 25. Litras, 24. Zes-pol, 21. Stasaver, 19. Chê chê, 19. Virbal, 18. Xosteman, 18. Dofrola, 18. Arual, 18. Pantêra, 17. Chorrão, 17. Ozordep, 16. Molherengo, 10. Oleo de mamona, 9.

Decifrações do n.º 48:

1. Calhamaço, 2. Mulatinha, 3. Estarna, 4. Pecego, 5. Bisca, 6. Semana, 7. Drogaria, 8. Sapataria, 9. Camarão, 10. Café, 11. Casmurro, 12. Tubarão, 13. Arma. arnãço, 14. Pensa. pensão, 15. Liga, agil, 16. Rado, osar, 17. Pápa, lápa, 18. Pero, fero, 19. Vidago, Vigo, 20. Péseta, peta, 21. Relogio. regio, 22. Botica, boca, 23. Prata, rata, 24. Rolo, rola, 25. Cigarro, cigarra, 26. Arriegas, 27. Roma, odor, moro, arar, 28. Tacaeda, 29. Peiriado, 30. Javalina, 31. Calado, 32. Frangalho, 33. Para curar mal d'amores Chamar medico é loucura Porque é uma dor tão forte Quem a causa é quem a cura.

CHARADAS

(A sua magestade *Rei Sagára*)

1. Rogo a *Vossa Magestade*, Que me faça a caridade, Se não houver constrangimento, Em pouco espaço de tempo—3. Me publique esta charada, (Um pouco torta e aleijada Para tão bello jornal.) Fico alegre e jovial,—2. Se a conseguir ver no burro, Gritarei:—viva *O Casmurro!* *Bohemio.*

EM PHRASE:

2. Tem duro officio este homem.—1,2. *La Ronda.*
3. Alegra-te, planta que és um homem—1,2. *Codak.*
- (Ao meu amigo e collega Fernando dos Santos)
4. O peixe, ladra ao ver a bebida.—2,2. *Martini.*
5. O querido d'esta mulher é uma mulher.—2,2. *Sougrau 2.º*
6. Esta nota está alegre por permanecer maravilhosa.—1-1-2. *Lave e Tape.*
7. Aqui, o instrumento no choque é para limpar os pés —1-1-1. *Litras.*

(Ao Rei Fera)

8. Com um metal e um tecido faz-se um contorno.—2-1. *Carmen.*
9. Caminha sempre, mulher até encontrares territorio Hespanhol.—2-3. *Az de Paus.*
- (A Ruhtra)
10. Com muito ardor, mais tarde, vou abraçar o meu substituto.—2-2. *Osman-Bey.*

AUGMENTATIVAS:

11. Esta rede é d'um desleixado.—2. *Açnarepse.*
12. Este metal é metal.—2. *Chê-chê.*
13. Esta terra portugueza, é terra portugueza—2. *J. Moreira.*

TRUNCADAS:

14. Transporta a Deusa.—2. *Mozart.*
15. Este resistir é collocar.—2-1. *Ze Murcho.*
16. A molestia do jogo.—2. *Mais um.*

SYNCOPEADA:

17. 3—O fado é o jogo dos bois.—2. *Zidrio.*
18. 3—N'esta rua ha um xarope.—2. *Rallena.*

COMBINADA:

19. 1.ª—ta—Pápa.
 - 2.ª—ta—Planta.
 - 3.ª—ta—Esfarrapado.
- Cerisao.*

EM LOSANGO:

20. * * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
- Consoante.
Planta.
Animal.
Beira.
Vogal.
- Apê E'me.*

MEPHISTOPHELICA:

21. A pelle procura-a na queda d'agua.—3. *X. Y. Z. e C.ª*

BILHETE POSTAL:

22. 9-22-10 23-7-12-25 8-20-23-24-25-12. Participo-te que 22-23-24-25-10-14-9 23-7-23-24 12-25-9-7-20-12-6-27-9 23-4-23-4 19-22 men 24-2 13. 19-25-10—9-22 por 6-4 9-10-20-24-5 bem. Tenciono 2-11-9-22 embora lá para 9-4-21-23-13. 25-9-4-11-2-25 22-8-6-26-22-1-22-10-9-7 a 15-16-9-4-n-7 p-7-8-8-7-19-4. Sem mais, 18-7-17-19-19-27-15. D'este teu amigo. *La Ronda.*

PERGUNTAS ENIGMATICAS:

23. Qual é a fera que tem o nome de um homem? *Otossigna*
24. Qual é a estação do Caminho de ferro com mais goso? *Zarelho.*
25. Qual é a terra portugueza que tirando-se-lhe uma letra catá no peixe? *Frescata.*

(A Mais Um)

26. Formar o nome d'uma terra portugueza com as letras da seguinte phrase: **LOPES A BORLA DETRAZ** *Sottan.*

GEOGRAPHICAS:

27. Formar o nome d'uma terra portugueza com as letras da seguinte phrase: **TODOS POR SI.** *Ze Sepol e Luiz XX.*
28. Formar o nome d'uma terra portugueza, com as letras da seguinte phrase: **A. RAMOS** *Quebra Arestas.*
29. Formar o nome d'uma terra portugueza com as letras da seguinte phrase: **TERNA AMA** *Reporter.*

THEATRAL:

30. Formar o nome d'um actor com as letras da seguinte phrase: **NOTAS O ANIS** *El-Macareno.*

ENIGMAS

TYPOGRAPHICOS:

31. **DOIS HOMEM** *Osman-Bey.*
32. **ATON OCEANO** *Fôsqinha.*
32. **NOTA (Loto)** *Carmen.*
34. **NOTA** *Surpreza.*
35. **NOTAS CIDADE NOTA** *Reporter.*
36. **BERTO** *Os carris.*
37. **AQUI AQUI** *z Macacos.*
38. U e u S. = (em presenca DUU. *Rei Mova*

PARONYMS:

39. E' borsal esta mulher.—3. *Ruhtra.*

SALTITANTE:

40. 1-2-3-1-5
4-2-3-1-5
A cidade é homem. *Chê-chê*

BREVEMENTE

"LUZIADAS,"

BREVEMENTE

REVISTA ILLUSTRADA LITTERARIA E THEATRAL

Directora — D. Angelina Vidal — PROPRIETARIOS-REDACTO Abel dos Santos (Mit-Flores) e Arthur Arriegas (Rei Sagára)

Casa das
Tesouras

51, RUA DA ESCOLA POLYTECHNICA, 55

Ninguem compra fatos sem primeiro ver o enorme sentimento de bonitos padrões e OS PREÇOS EXCEPCIONAES desta Alfaiateria. Fatos em fric, em jaquetão, sobrecasaca, casaca, capas á cavallaria, sobretudos da moda e os celebros GABOES DE AVEIRO para homens e senhoras, tudo por PREÇOS SEM COMPETENCIA.

UNICO ESTABELECIMENTO COM
TESOURAS A PORTA

Adelaide Cabette

MEDICA

Doenças Uterinas — Consultas ás 2 horas

RUA DA PRATA 153, 2.º

LISBOA

CASA VICTORIA

— DE —
ARMANDO CRESPO & C^aBICYCLETES INGLEZAS
27\$000 RS.

112 — RUA DO CRUCIFIXO — 114

LISBOA

JAZIGOS

Subterraneos e de capella de 200\$000 réis para cima ha feitos e fazem-se a prompto e a presta-ções para Lisboa e provincias; urnas para cas- ças e adultos; Christes e castiças em marmol.

10 = RUA DA ASSUMPÇÃO = 12

JORGE A. DA CRUZ

PHARMACIA BEZELGA
DE
JOAO AUGUSTO BEZELGA
RUA ANDRADE, 25, 27 e 29
LISBOADEPOSITO DO TICA CALLOS DE BEZELGA.
RAPIDAMENTE SEM DOR NEM PERIGO
PREÇO 200 REIS

A. RAMALHO

49, RUA DA PRATA, 51
OFFICINA DE GRAVADOR

Casa Fundada em 1880
Preços baratos
FABRICA DE CARIMBOS
de borracha, metal e madeira. Premiada com a medalha de prata na exposição de Paris de 1900 e em diversas exposições.
Almoçadas para carimbos de diversas cores, numeradores, alicates para sellar e ferros para marcar a fogo.

FIRMINO RODRIGUES

152 — RUA DO REMFORMO — 152
LISBOA

JAZIGOS DE CAPELLA E PYRAMIDES
Ha feitos e fazem-se em todas as ordens e estylos: portuguez, hespanhol, francez, americano e allemão, para todos os emitters do reino e ilhas adjacentes e para o estrangeiro.
O dono d'esta casa vae directamente tratar com os interessados. Vende-se um jazigo já para receber cadaver a no Alto de S. João.

Eduardo Rodrigues

OCULISTA FABRICANTE
Registado na reparação da óptica de Lisboa

OPTICA, PHISICA, ELECTRICIDADE
Oculos, lunctas d'uro, prata, nickel, aço e semille, lorgnhons, lentes de proj. casto, cosmoramas e condensadores, vistas septo-oscopias, septerioscopios, etc. etc.

Alambiques de S. Ieron e Malligand

Arometros Cartier, Gay e Luasas
Peza-nrostos de guy t de tres escalas

CAMPAINHAS ELECTRICAS

sincochos de todas as qualidades e systems, barometros, thermometros, lygometros, diamantes, corta-fios, bossulas anapulhetas, de todos os tempos, niveis e toda a qualidade de arcometros, p-zalletes modernos, etc., etc.

142, RUA DA PRATA 146
LISBOA

ANGOSTINI THEMES

Dá lições de musica pelo met. do italiano

PREÇOS MODICOS

Car a a Angostini Themes

RUA DE SANTO ANTAO, 103

20% DE DESCONTO

EM TODA A EXISTENCIA DE FAZENDAS E FATOS, BANDEIRAS NOVAS E PARA ALUGUER, SALDO DE 2906.

Alfaiateria e
Bandeireiro149 151
A. CARDOSO

(CASA FUNDADA EM 1885)

Alugam-se Bandeiras

149, TRAVESSA DA PALHA, 151

(Rua dos Correiros)

Proximo á Rua d'Assumpção — LISBOA

BIBLI THECA DO REI SAGARA

Serie de 10 numeros 600 réis
Serie de 20 numeros 1.000 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida

ARTHUR ARRIEGAS
R. de Santa Barbara 21 1.º D.º

ALMANACH DO REI SAGARA

PARA 1907

Illustrado, litterario, humoristico e charadistico

64 paginas illustradas com mais de 50 gravuras por 60 réis!...

A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS E KIOSQUES DE LISBOA E PORTO